

Tatiane Souza Silva<sup>1</sup>; Fernanda de Oliveira Ferreira<sup>2</sup>; Mariana de Souza Pereira<sup>3</sup>; Samia Rafaela Maracaipe Lima<sup>4</sup>; Luiz Felipe Borges Martins<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque

## Câmpus São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola e a Divulgação do IFSP São Roque em Instituições de Ensino Fundamental Municipal

São Roque Itinerant Campus: community and school integration and dissemination of São Roque IFSP in municipal elementary schools

**Resumo.** O Projeto de Extensão “Câmpus São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola” tem como uma de suas premissas estreitar os laços e o acesso de estudantes do ensino básico do município com o Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de São Paulo, Câmpus São Roque, dando à eles um vislumbre da oportunidade de ingressar em uma unidade educacional que permite uma formação ampla do ponto de vista da formação humana, científica e profissional. Foram visitadas 5 escolas de ensino fundamental no município de São Roque, onde divulgou – se o Câmpus, suas atividades, cursos e prazos para inscrição no processo seletivo do Ensino Médio Integrado ao Técnico do ano de 2019. Das escolas visitadas, somente 1 estudante respondeu, por meio de questionário, ter conhecido o IF por intermédio desta ação extensionista. É possível que os alunos das escolas visitadas tenham tentado ingressar nos cursos de nível médio do IFSP São Roque, não obtendo sucesso devido suas médias escolares, sendo necessário outros estudos que corroborem ou não esta hipótese. **Palavras-chave:** IFSP São Roque, Divulgação, Escolas públicas.

**Abstract.** One of the premises of the “Câmpus São Roque Itinerante: Integration of Community and School” extension project is to strengthen the ties and access of students of basic education in the city with the Federal Institute of Education Science and Technology of São Paulo, Câmpus São Roque, giving them a glimpse of the opportunity to join an educational unit that allows for broad training from the point of view of human, scientific and professional training. Five elementary schools were visited in the municipality of São Roque, where the Campus, its activities, courses and deadlines for enrollment in the selection process of the Integrated High School for the Technician of the year 2019 were announced. Of the schools visited, only 1 student responded, through a questionnaire, to have known the IF through this extension action. It is possible that students from the schools visited tried to enter the high school courses at IFSP São Roque, not being successful due to their school averages, and further studies are needed to corroborate this hypothesis or not. **Keywords:** IFSP São Roque, Dissemination, Public schools.

### Introdução

O Projeto de Extensão “Campus São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola” tem como uma de suas premissas estreitar os laços e o acesso de estudantes do ensino básico do município com o Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de São Paulo, Câmpus São Roque, dando a eles um vislumbre da oportunidade de ingressar em uma unidade educacional que permite uma formação ampla do ponto de vista da formação humana, científica e profissional.

O IFSP, Câmpus São Roque, possui vários níveis de ensino que vão desde o ensino médio integrado ao técnico até a pós-graduação, aproximando os alunos de outros graus de educação, portanto, oportunizando um meio de transformação social através do ensino, por isso a importância da divulgação desta instituição à estudantes mais carentes.

Iniciado em 2018, o Projeto de Extensão “São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola” visa, dentre seus objetivos, identificar, receber e permitir o diálogo entre as necessidades comunitárias e a possibilidade de desenvolvimento em ações junto aos servidores do câmpus, utilizando para tanto, quando necessário, os espaços disponíveis nele. Em diversas situações foram relatados aos integrantes do projeto o desconhecimento referente aos processos seletivos para ingresso na instituição, assim como o fato dela ser pública e gratuita. Na tentativa de sanar estas dúvidas, visitas em escolas públicas foram priorizadas, pois, desta maneira, os estudantes da comunidade da qual o IFSP São Roque está inserido, podem ter conhecimento sobre sua existência, formas de acesso e ações realizadas por esta unidade de ensino, além de provocar o sentimento de pertença tão necessário à valorização, manutenção, defesa e fruição das benesses proporcionadas pelo Câmpus.

### Fundamentação teórica

Os Institutos Federais (IF's) tiveram início nas Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909 pelo então Presidente do Brasil, Nilo Peçanha, passando a ser os Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET's), que mais tarde integrariam, junto com as Unidades Descentralizadas de Ensino (UNED's), Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas e escolas ligadas às Universidades, os Institutos Federais de Educação Ciências e Tecnologia (BRASIL, 2016). A primeira Escola de Aprendizes e Artífices foi fundada em São Paulo pelo Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, contudo seu funcionamento efetivo só viria a ocorrer em 1910, primeiramente no bairro da Luz, posteriormente em Santa Cecília e, atualmente, como reitoria do IFSP São Paulo, no bairro Canindé (BRASIL, 2016).

Em 1965 ela tem seu nome alterado para Escola Federal de São Paulo, tornando – se um Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET) em 1999, chegando finalmente à denominação contemporânea de Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de São Paulo a partir de dezembro de 2008 (BRASIL, 2016).

Após a criação dos Institutos Federais, ocorre a expansão dos IF's, que em 2014, segundo Ministério da Educação (2016), chegam à marca de 562 unidades espalhadas em todo território nacional, estando o Câmpus São Roque dentro desse projeto de ampliação de rede federal de ensino.

O IFSP, Câmpus São Roque, era uma Unidade Descentralizadora de Ensino (UNED), que passa, a partir do Decreto nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a ser denominada Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de São Paulo, inicialmente ofertando os cursos de Ensino Médio e técnico em agroindústria (CARVALHO et al., 2018).

O curso de licenciatura em ciências biológicas, iniciado em 2010, foi o primeiro em nível superior na unidade, que conta, neste momento, além deste, com cursos de Bacharelado em Administração, Tecnologia em Gestão Ambiental e Tecnologia em Viticultura e Enologia, além da pós-graduação Lato Sensu em Metodologia do Ensino das Ciências da Natureza. Os cursos de nível técnico são integrados ao médio, sendo eles, Técnico em Alimentos, Técnico em Administração e Técnico em Meio Ambiente (CARVALHO et al., 2008).

Dentre as finalidades e características dos Institutos Federais, conforme art. 6º, inc. III, da Lei nº 11.882 de 29 de dezembro de 2008, está a de “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior”, isto é, os estudantes que ingressam nestas

unidades vislumbram todas as fases do ensino em uma única instituição, permitindo um diálogo favorável e múltiplo entre as formações (PACHECO e SILVA, 2009). Tal proposta permite suplantando a desintegração dos saberes, herança deixada pela matriz das escolas técnicas e universidades, trazida desde o período helênico e intensificada no Brasil, onde há uma hierarquização do conhecimento aliado à estagnação das classes sociais (PACHECO, 2010).

Durante o período militar e até mesmo no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, houve considerável expansão do ensino público, especialmente neste último com a elaboração da Lei de Diretrizes da Base da Educação (LDB), prevista na Constituição Federal de 1988, contudo a qualidade deste ensino não se efetivou (BITTAR, BITTAR, 2012).

Com a implementação dos IFs, a partir do governo de Luís Inácio Lula da Silva, tem – se um salto qualitativo no âmbito da Educação Pública Federal, pois surgem como “uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor da sociedade, identificam-se como verdadeiras incubadoras de políticas sociais” (PACHECO, 2010).

Segundo reportagem de Saldaña e Gamba em 2019, na Folha de São Paulo, os Institutos Federais, mesmo com o corte orçamentário, ainda figuram dentre as melhores escolas em 12 estados do país; este dado é revelado por meio das notas do ENEM 2018 e tabuladas pelo próprio jornal. Tal fato atesta para o sucesso destas instituições de ensino, revogando o senso comum de que não é possível educação de qualidade através da esfera pública.

Considerando a qualidade de ensino dos Institutos Federais e seu potencial de transformação social, objetivou – se, por meio do Projeto de Extensão São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola, integrar e divulgar o Câmpus São Roque aos estudantes de escolas públicas do ensino básico.

## Material e métodos

O processo seletivo para ingresso no Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia de São Paulo, Câmpus São Roque, foi divulgado em cinco escolas do ensino público do município, sendo elas, EMEF Prof.<sup>o</sup> Tibério Justo da Silva, EMEF Prof.<sup>a</sup> Maria José Ferraz Schonacker, EMEF Prof.<sup>o</sup> Euclides de Oliveira, EMEF Prof.<sup>a</sup> Carmem Lúcia Blanco Carvalho e EMEF Prof.<sup>o</sup> Antônio Cavaglieri.

As apresentações foram feitas aos estudantes do oitavo e nono ano do ensino fundamental por meio da apresentação de slides sobre o Câmpus, os cursos nele ofertados, atividades realizadas, procedimentos para ingresso e datas de inscrição (figura 1). A divulgação também foi realizada através da criação de vídeos, publicados nas redes sociais, tais como You Tube (Figura 2), Facebook (figura 3) e Instagram (figura 4), todas com perfil próprio do projeto.

Para verificar a quantidade de alunos ingressantes no IFSP São Roque por meio do Projeto São Roque Itinerante, foi aplicado um questionário à todas as turmas do primeiro ano do ensino médio de 2019, com perguntas que permitiam ao respondente identificar o método que oportunizou o conhecimento sobre o IFSP Câmpus São Roque (ex.: internet, indicações de profissionais ou amigos, familiares, divulgação de estudantes, entre outros), a esfera educacional cursada no 9º ano (público ou privado), bem como o nome da escola de ensino fundamental frequentada por eles.



Figura 1: Apresentação do IFSP São Roque aos estudantes do Ensino Fundamental.



Figura 2: Perfil do Projeto no YouTube.



Figura 3: Perfil do Projeto no Facebook.

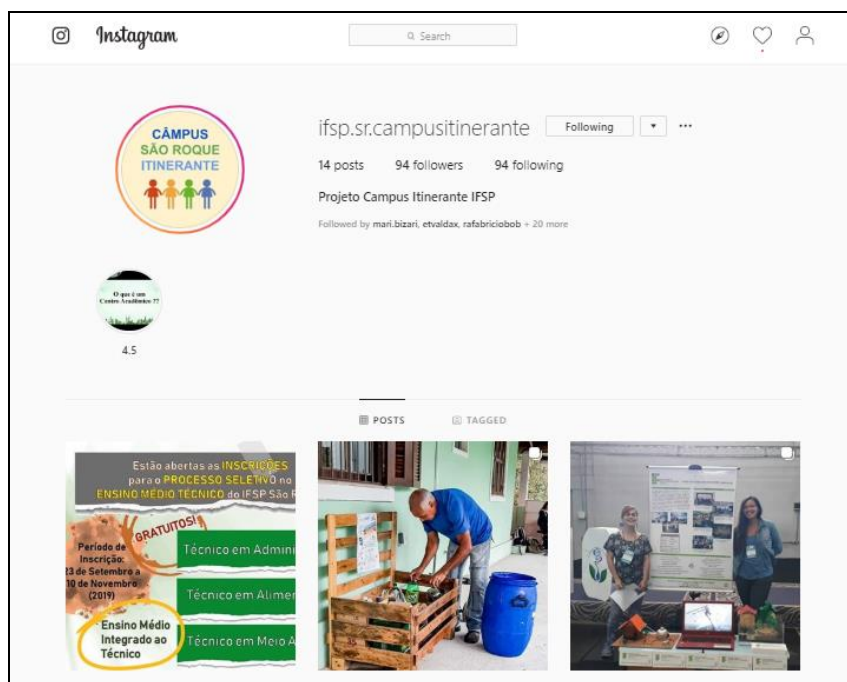


Figura 4: Perfil do Projeto no Instagram.

## Resultados

A figura 5 apresenta que grande parte dos estudantes do primeiro ano Ensino Médio Integrado ao Técnico do IFSP São Roque tiveram conhecimento desta unidade de ensino por meio de indicação (amigos, familiares, profissionais da própria escola) (86); 8 através da divulgação de alunos dos IFSP nas escolas; 1 pela internet e 4 por outros meios.

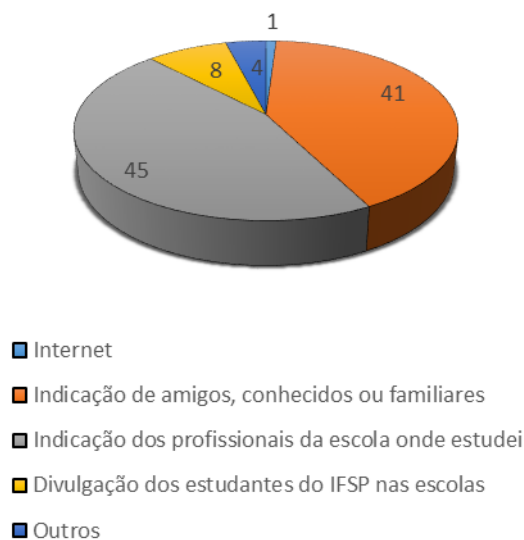
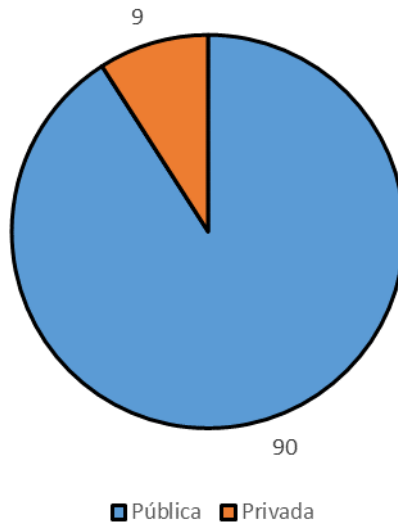
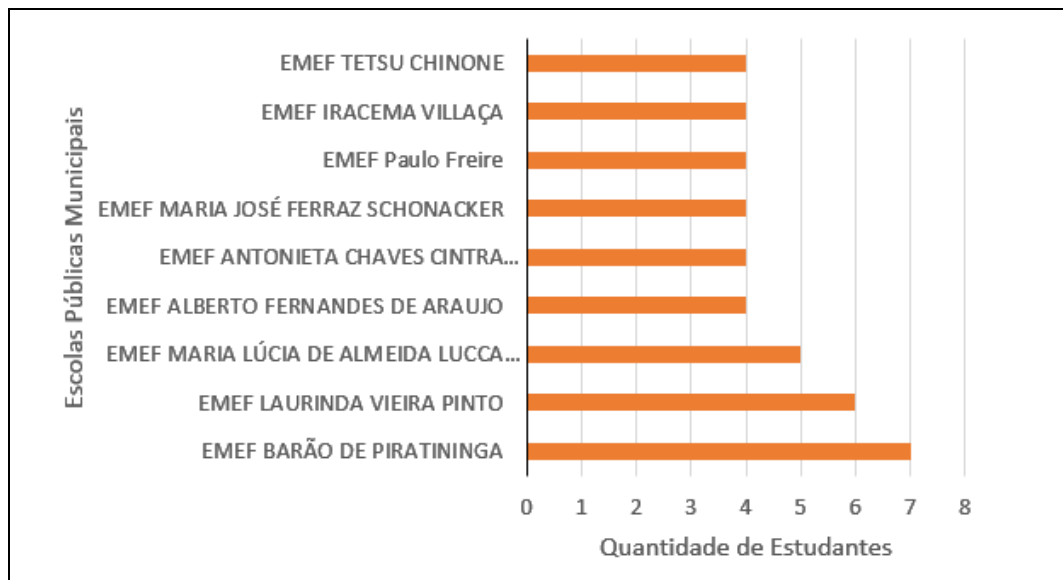


Figura 5: Meio Pelo Qual os Estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio Tiveram Conhecimentos Sobre o IFSP, São Roque.



**Figura 6:** Onde os Estudantes do Primeiro Ano do Ensino Médio Estudaram no Último Ano do Ensino Fundamental.

A pesquisa também mostrou (Figura 6) que a grande maioria dos estudantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico estudaram em escolas públicas (90), dado esse muito positivo para esse público e para as comunidades de onde eles vêm, visto que a verticalização do ensino nos IFs proporciona aos estudantes um diálogo constante entre os diversos graus de ensino, viabilizando a evolução de seus estudos (PACHECO, 2010).



**Figura 7:** Principais Escolas Onde Estudaram os Alunos do Primeiro Ano do Ensino Médio do IFSP/São Roque.

As Escolas públicas da região que mais possuem alunos representados no primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico do IFSP São Roque, são: EMEF Barão De Piratininga (São Roque), EMEF Laurinda Vieira Pinto (Ibiúna) e EMEF Maria Lúcia De Almeida Lucca Bittencourt

(Mairinque) (Figura 7 e Tabela 1). Nenhuma destas unidades de ensino foram visitadas pelo projeto, estando esta representatividade relacionada as indicações diversas, aliada as notas dos estudantes ingressantes, já que este é o meio pelo qual os alunos do ensino fundamental ingressam no Ensino Médio Técnico do IFSP, Câmpus São Roque.

**Tabela 1:** Escolas Com Maiores Quantidades de Alunos Ingressantes no Primeiro Ano do Ensino Médio do IFSP/ São Roque (2019).

Escola	Município	Qde
EMEF Barão De Piratininga	São Roque	7
EMEF Laurinda Vieira Pinto	Ibiúna	6
EMEF Maria Lúcia De Almeida Lucca Bittencourt	Mairinque	5
EMEF Alberto Fernandes de Araujo	Araçariguama	4
EMEF Antonieta Chaves Cintra Gordinho	Araçariguama	4
EMEF Maria José Ferraz Schonacker <sup>(*)</sup>	São Roque	4
EMEF Paulo Freire	São Roque	4
EMEF Iracema Villaça	São Roque	4
EMEF Tetsu Chinone	São Roque	4
EMEF Prof.ª Carmem Lúcia Blanco Carvalho de Brito <sup>(*)</sup>	São Roque	3
EMEF Dr.º Rabindranath Tagore dos Santos Pires	São Roque	3
EMEF Cristiano Ozório Zapparoli	Araçariguama	3
Escola Cooperativa de Ibiúna	Ibiúna	3
EMEF Prof.º Euclides de Oliveira <sup>(*)</sup>	São Roque	3
E. E. Lino Vieira Ruivo	Ibiúna	3
E. E. Malir Terezinha Ramalho Gomes	Ibiúna	3
EMEF Prof.ª Maria Aparecida de Oliveira Ribeiro	São Roque	3
E.E. Nazária Cipriano de Freitas	Ibiúna	3
Colégio Objetivo	São Roque	3
EMEF Thereza Caramante Chesine	São Roque	2
EMEF Prof.ª Emília Miranda Borges Pereira	Mairinque	2
E.E Euclides Maria Borba	Ibiúna	2
Sesi	São Roque	2
EMEF Tibério Justo da Silva <sup>(*)</sup>	São Roque	2

(\*) Escolas onde foram realizadas palestras sobre o IFSP São Roque.

As escolas destacadas na tabela 1 foram visitadas pelo projeto, estando a EMEF Maria José Ferraz Schonacker, representada por 4 estudantes que conseguiram ingressar no Ensino

Médio Integrado ao Técnico do IFSP São Roque; a EMEF Prof.<sup>o</sup> Euclides de Oliveira, representada 3 estudantes e a EMEF Tibério Justo da Silva, representada por 2, totalizando 9 estudantes.

Nem todos os alunos destas unidades de ensino responderam ter conhecido o IF por meio da divulgação dos estudantes do IFSP São Roque (apenas 1), e, segundo demonstra a pesquisa, 8 estudantes vieram por este meio, portanto, os outros 7 ingressantes do primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico, conheceram o Instituto através de outros tipos de comunicação, realizada pelos discentes do IF, não relacionada ao Projeto de Extensão “São Roque Itinerante”. Isso não demonstra, contudo, ineficácia da ação, pois não temos os dados de quantos estudantes dessas unidades de ensino, visitadas pelo Projeto, tentaram ingressar no Ensino Médio Integrado ao Técnico do IFSP São Roque incentivados por essa iniciativa de extensão, o que pode indicar uma baixa média das notas desses candidatos às vagas e não uma deficiência de informação quanto ao processo seletivo e a existência do Câmpus, sendo necessário novas pesquisas para averiguação da veracidade desta hipótese.

### Considerações finais

A baixa quantidade de alunos influenciados pelo Projeto de Extensão “Câmpus São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola” presentes no primeiro ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico do IFSP São Roque, leva – nos a hipótese de que, talvez, muitos desses estudantes não tenham atingido a média necessária para ingresso nesta unidade educacional, mostrando que o cerne do problema pode estar relacionado à qualidade do ensino oferecido pelas escolas visitadas e não com a ausência de divulgação dos IFs, sendo necessário outros estudos que corroborem ou não esta hipótese.

Apesar de grande parte dos discentes serem oriundos de escolas públicas, a divulgação segue sendo importante, visto que ela é trazida pelos próprios estudantes do Instituto como relato de vivência e fonte de inspiração para os possíveis ingressantes das Escolas Públicas do município de São Roque.

### Referências bibliográficas

BITTAR, Marisa; BITTAR, Mariluce. História da Educação no Brasil: a escola pública no processo de democratização da sociedade. Universidade Estadual de Maringá, Acta Scientiarum. Education, vol. 34, núm. 2, julho-diciembre, 2012, pp. 157-168.

BRASIL, MEC/RFEPCT. Expansão da Rede Federal (2016). Disponível em: <<http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>>. Acesso em: 15 ago. 2019.

CADERNOS SECAD 2, Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. Brasília, DF: SECAD, *Ministério da Educação*, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaocampo.pdf>. Acesso em set. 2019.

CALAZANS, M. J. C. Para compreender a educação do Estado no meio rural. In: THERRIEN, J.; DAMASCENO, M. N. Traços de uma trajetória. Campinas: Papirus. 1993. p. 15-42. (*Coleção Educação e Escola no Campo*).



Canalrural. *A tecnologia na agricultura*. EMBRAPA 12 mar 2017. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/30015917/artigo-a-tecnologia-na-agricultura>>. Acesso em: 13 mar. 2019.

CARVALHO, Frank Viana et al. Dez anos do câmpus São Roque do IFSP. *Jornal O Democrata*, São Roque, em 05/08/2018. Disponível em: <https://www.odemocrata.com.br/ifsp-campus-sao-roque-prepara-a-sua-comemoracao-de-10-anos/>

CHADE, J. Brasil passa a ser 3º maior exportador agrícola, mas clima ameaça futuro. *UOL ECONOMIA*, São Paulo, 17 de set. de 2018. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2018/09/17/brasil-passa-a-ser-3-maior-exportador-agricola-mas-clima-ameaca-futuro.htm>>. Acesso em: 9 ago. 2019.

LEITE, S.C. *Escola rural: urbanização e políticas educacionais*. São Paulo: Cortez, 1999.

PACHECO, Eliezer M. Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti\\_evolucao.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf)>. Acesso em: 15 ago. 2019.

\_\_\_\_\_; REZENDE SILVA, Caetana Juracy (Org.). *Comentários e reflexões sobre os Institutos Federais, com base na Lei n. 11.892, de 29/12/2008*. Natal: IFRN, 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&category\\_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&category_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 7 nov. 2019.

PERUZZI, S; FOFONKA, L. *A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza*. 2014. Disponível em: <<http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=1754>>. Acesso em: 11 ago. 2019.

Autores(as):

<sup>1</sup>Tatiane Souza Silva; Graduada em Tecnologia em Gestão Ambiental; [tatianesouza1011@gmail.com](mailto:tatianesouza1011@gmail.com);

<sup>2</sup>Fernanda de Oliveira Ferreira; Graduada em Tecnologia em Gestão Ambiental; [oliveira.fernandatur@gmail.com](mailto:oliveira.fernandatur@gmail.com);

<sup>3</sup>Mariana de Souza Pereira; Graduada em Tecnologia em Gestão Ambiental; [marianasoupe@hotmail.com](mailto:marianasoupe@hotmail.com);

<sup>4</sup>Samia Rafaela Maracaipe Lima; Mestre em Ciências com ênfase em Qualidade da Água pela Universidade de São Paulo, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFSP-SRQ; [samia.maracaipe@ifsp.edu.br](mailto:samia.maracaipe@ifsp.edu.br);

<sup>5</sup>Luiz Felipe Borges Martins; Mestre em Ecologia Aplicada e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFSP-SRQ; [luiz.martins@ifsp.edu.br](mailto:luiz.martins@ifsp.edu.br);

<sup>1,2,3,4,5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus São Roque; Rodovia Prefeito Quintino, de Lima, 2100 - Paisagem Colonial - São Roque – SP.

Este artigo:

Recebido em: 02/2020

Aceito em: 05/2020

Como citar este artigo:

SILVA, Tatiane Souza et al. Câmpus São Roque Itinerante: Integração Comunidade e Escola e a Divulgação do IFSP São Roque em Instituições de Ensino Fundamental Municipal. *Scientia Vitae*, Volume 10, número 30, p. 10-19, edição especial, out. 2020.